

Cambridge International A Level

PORTUGUESE

9718/04

Paper 4 Texts

May/June 2026

2 hours 30 minutes



You must answer on the enclosed answer booklet.

You will need: Answer booklet (enclosed)

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

INSTRUCTIONS

- Answer **three** questions in total in **Portuguese**, each on a different text:
Answer **at least one question** from Section 1.
Answer **at least one question** from Section 2.
Answer **one other question** from **either** Section 1 **or** Section 2.
- Follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper, ask the invigilator for a continuation booklet.
- Dictionaries are **not** allowed.

INFORMATION

- The total mark for this paper is 75.
- Each question is worth 25 marks.

INSTRUÇÕES

- Responda a um total de **três** perguntas em **português**, cada uma sobre um texto diferente:
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 1.
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 2.
Responda a **uma terceira pergunta** da Secção 1 **ou** da Secção 2.
- Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em **português**. Se precisar de mais papel para as suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.
- Não** é permitido o uso de dicionários.

INFORMAÇÃO

- O número total de pontos deste exame é 75.
- Cada pergunta vale 25 pontos.

This document has **8** pages. Any blank pages are indicated.

INSTRUÇÕES PARA O CADERNO DE RESPOSTAS

Utilize uma caneta de tinta preta ou azul escura. Pode usar um lápis HB para quaisquer diagramas ou gráficos.

Escreva o seu nome, o número do seu Centro e o seu número de candidato nos campos designados na parte superior da página. Escreva de forma legível e use letras maiúsculas.

Não utilize uma caneta apagável. **Não** utilize corretor líquido ou fita corretora.

Não escreva em nenhum código de barras.

Escreva as suas respostas neste caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

↓

Question	Part
1	(a)(i)
1	(a)(ii)

↑

Caso a pergunta à qual está respondendo contenha partes, 1(a) por exemplo, escreva a parte da pergunta na segunda margem.

Faça todo o rascunho a caneta neste caderno de respostas. Risque qualquer coisa que você **não** queira que o examinador corrija, sem que o seu trabalho fique ilegível.

Não destaque nenhuma parte deste caderno.

Entregue todo o seu trabalho. Caso tenha usado cadernos de continuação, insira-os neste caderno.

Responda a **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher uma pergunta da Secção 1, uma da Secção 2 e uma terceira de qualquer uma das duas Secções.

Secção 1

1 JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS, *O Meu Pé de Laranja Lima*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo Primeiro, O descobridor das coisas, e responda às perguntas seguintes:

- Ele deu uma palmada em você? Quando?
- Quando eu estava muito levado e Glória me mandou para a casa de Dindinha. Aí ele queria ler o jornal e não achava os óculos. Procurou, danado da vida. Perguntou para Dindinha e nada. Os dois viraram a casa pelo avesso. Aí eu disse que sabia onde estava e se ele me desse um tostão para comprar bolas de gude, eu dizia. Ele foi no colete e apanhou um tostão. 5
- Vai buscar que eu dou.
- Eu fui no cesto de roupa suja e apanhei eles. Aí ele me xingou. «Foi você, seu patife!» Me deu uma palmada na bunda e me tomou o tostão.
- Totoca riu. 10
- Você vai lá para não apanhar em casa e apanha lá. Vamos mais depressa se não a gente não chega nunca.
- Eu continuava pensando em Tio Edmundo.
- Totoca, criança é aposentado?
- O quê? 15
- Tio Edmundo não faz nada, ganha dinheiro. Não trabalha e a Prefeitura paga ele todo o mês.
- E daí?
- Criança não faz nada, come, dorme e ganha dinheiro dos pais.
- Aposentado é diferente, Zezé. Aposentado é quem já trabalhou muito, ficou de cabelo branco e anda devagarzinho como Tio Edmundo. Mas vamos deixar de pensar coisas difíceis. Que você goste de aprender com ele, vá lá. Mas comigo, não. Fique igual aos outros meninos. Diga até palavrão, mas deixe de encher essa cabecinha com coisas difíceis. Senão, não saio mais com você. 20

Do Capítulo Primeiro, O descobridor das coisas

- (i) Por que razão é que Zezé apanha de todos? Ele merece?
- (ii) Acha que o tio Edmundo é amigo do Zezé? Como é que o demonstra?

Ou

(b) Como é a relação do Zezé com os seus irmãos? Desenvolva.

2 JOSÉ EDUARDO AGUALUSA, *A Rainha Ginga*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo Nono e responda às perguntas seguintes:

AINDA SE RECORDAM DA ESCRAVA que serviu de assento à Ginga? Eu já não me lembrava dela. Quando a voltei a ver, sentada, sozinha, no grande salão do Palácio do Governador, não a reconheci. Engordara muito. Vestia uma blusa branca, rendada, e uma saia de igual cor, larga como um pedestal. Trazia ao pescoço labirínticos colares de prata e nos pulsos trabalhosas pulseiras do mesmo metal. As mãos, pousadas no regaço, luziam com a opulência dos anéis. Coroava-lhe a cabeça um soberbo turbante, também ele muito alvo, imaculado. A mulher era enorme. Contudo, dir-se-ia flutuar na luz de âmbar daquele entardecer de agosto — luz essa ainda mais leve depois de depurada pelas cortinas de linho — como um delicado milagre.

5

— Parece uma rainha! — murmurou Rafael, que entrara comigo.

10

A mim, pareceu-me uma acusação. Encontrámo-la no dia seguinte à nossa chegada. Eu passara as últimas horas esforçando-me por recuperar os anos perdidos longe de Muxima e de Cristóvão. Com Muxima, que era já quase toda Inês — Inês de Mendonça! —, foi mais difícil do que com Cristóvão.

O rapaz acolheu-me como a terra acolhe a chuva. Tinha uma grande curiosidade. Quis saber o que eu fizera durante o tempo em que ele crescia, e como era o mundo para além de Luanda, e se havia sereias no mar. Contou-me, rindo, que os outros rapazes troçavam dele por ser filho de padre. Cantou para mim algumas modinhas populares em Luanda e eu cantei para ele outras de Pernambuco. Prometi que o levaria a conhecer a minha terra e ele dispôs-se a mostrar-me a cidade onde nascera.

15

Com Muxima, ora a sentia muito próxima, a mesma mulher simples e tímida por quem eu me apaixonara, ora a sentia bruscamente alheada.

20

Do Capítulo Nono

(i) Qual é a importância desta “escrava que serviu de assento à Ginga” na obra?

(ii) Que sentimentos é que o padre Francisco tem por Muxima e Cristóvão? Justifique.

Ou

(b) Acha que o padre Francisco muda de alguma forma ao longo da história? Elabore.

3 JOÃO TORDO, *As três vidas*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

- (a)** Leia o extrato da Primeira Parte, O enigma desvendado, e responda às perguntas seguintes:

Quando olhei para o calendário, era o dia 23 de Novembro: estávamos em Nova Iorque há quase dois meses e, depois de ter calcorreado a cidade para cima e para baixo, restava-me uma pista disfarçada de enigma: *Três Vidas*. Quando contei esse episódio ao meu patrão, sobre a rapariga da festa e a troca de identidades, também ele reconheceu a expressão – mencionou que *Três Vidas* era, por exemplo, o nome de um texto de Gertrude Stein de 1909; e que era, também, o título de um programa de televisão dos anos cinquenta sobre a vida de um publicitário de Boston que se infiltrava no Partido Comunista americano a mando do FBI. Podia ser qualquer coisa, como podia não ser nada, uma vez que a própria Joan se confessara meio adormecida quando recebera o telefonema de Camila.

Nessa altura, falando regularmente com a minha irmã, compreendi que a minha mãe ia dando conta da minha ausência prolongada. Aparentemente, começara a perguntar por mim nos momentos em que se encontrava mais lúcida, embora, por alguma razão, se tivesse esquecido de que eu partira em viagem, o que a deixava muito confusa. Os cheques continuavam a chegar, todos os meses, à nossa casa de Campolide mas, por aquela altura, os problemas há muito tinham ultrapassado a questão financeira que, após a morte do meu pai, me competira resolver. Já não era possível continuar a inventar histórias sobre o meu paradeiro, disse a minha irmã; o inspector Melo falara-lhe, recentemente, de uma operação que estava a ser montada pela Polícia Judiciária para confiscar a propriedade e averiguar as actividades de Millhouse Pascal. Não contei nada disto ao meu patrão — o seu estado exigia o mínimo desgaste possível — e implorei que ela aguentasse a corda esticada durante mais um pouco. As coisas estavam prestes a resolver-se, garanti-lhe, e cedo regressaria. No final de um telefonema particularmente difícil, a minha irmã perdeu a paciência e acusou-me de as estar a abandonar.

As minhas promessas nasciam do desespero. Cheguei a desejar, durante aquelas semanas, que alguma coisa inesperada ou milagrosa acontecesse e me libertasse daquilo que me esperava em Portugal — qualquer coisa que me isentasse das responsabilidades, que limpasse o meu nome dos anais da História e me oferecesse uma nova identidade.

Da Primeira Parte, O enigma desvendado

- (i)** Por que razão é que Millhouse Pascal e o narrador ficam em Nova Iorque por tanto tempo? Justifique com exemplos.
- (ii)** Explique o que o narrador quer dizer com “Cheguei a desejar, durante aquelas semanas, que alguma coisa inesperada ou milagrosa acontecesse e me libertasse daquilo que me esperava em Portugal.”

Ou

- (b)** Acha que o emprego na Quinta do Tempo se transforma numa obsessão para o narrador? Desenvolva.

Secção 2

4 DINA SALÚSTIO, *Veromar*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

- (a) Dina Salústio revela que Veromar é um lugar que recriou para ser a personagem principal do livro. Explique.

Ou

- (b) Que papel é que as mulheres caboverdianas desempenham na obra? Justifique.

5 MIGUEL SOUSA TAVARES, *Equador*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

- (a) O que leva Luís Bernardo a aceitar o pedido do rei D. Carlos? Dê exemplos.

Ou

- (b) Acha que Ann pode ser acusada de manipular Luís Bernardo? Justifique a sua opinião.

6 DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA, *Luanda, Lisboa, Paraíso*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

- (a) De que forma é que a vida de Cartola sofre transformações quando este se muda para Lisboa? Dê exemplos.

Ou

- (b) Que papel é que a Glória desempenha nesta obra? Elabore.

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (Cambridge University Press & Assessment) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in our Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge International Education is the name of our awarding body and a part of Cambridge University Press & Assessment, which is a department of the University of Cambridge.